



Uma scena franco-brazileira: “franco” – pelo local e os personagens, o local é que Paris e os personagens que são pessoas do povo da grande capital; “brazileira” pelo que ahi se está bebendo: café do Brazil. O Lettreiro diz a verdade apregoando que esse é o melhor de todos os cafés (Essa página foi desenhada especialmente para *A Ilustração Brasileira* pelo Sr. Tofani, desenhista do *Je Sais Tout*.)

Ilustração Brasileira, n. 2, 15 jun. 1909 (adaptado)

A página do periódico do início do século XX documenta um importante elemento da cultura francesa, que é revelador do papel do Brasil na economia mundial, indicado no seguinte aspecto

- Prestador de serviços gerais
- Exportador de bens industriais
- Importador de padrões estéticos
- Fornecedor de produtos agrícolas
- Formador de padrões de consumo

Texto questão (Arial 10; espaçamento 1 linha). A economia brasileira na Primeira República (1889-1930) manteve como seu pilar principal a orientação agroexportadora e também o café como produto fundamental em nossa pauta de exportações. Assim como nos períodos colonial e imperial, o Brasil manteve-se como um dos principais exportadores de produtos primários ou agrícolas no século XX, abastecendo os mercados europeus de café.

Somente com a crise de 1929 e a Era Vargas, a economia brasileira abre-se para um processo mais intenso e dinâmico de industrialização por substituição de importações.